



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

# UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**30 de abril de 2018**

**Notícias do Dia  
Capa e Cidade**

“Justiça nega volta ao trabalho”

Justiça nega volta ao trabalho / Indiciados tentam voltar ao trabalho / UFSC / Justiça Federal / Operação Ouvidos Moucos / Inquérito / Polícia Federal / Universidade Federal de Santa Catarina / Janaina Cassol Machado / Roberto Moritz da Nova / Desvio de bolsas / Bolsas / Capes / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / Gilberto de Oliveira Moritz / LAB Gestão / Curso de Administração / Sistema UAB / Universidade Aberta do Brasil / Ensino a Distância / Tribunal de Contas da União / TCU / Controladoria-Geral da União / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Suicídio / Conselho Universitário / Alacoque Lorenzini Erdmann / Corregedor-geral / Ubaldo Cesar Balthazar / Rodolfo Hickel do Prado / Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária / Fapeu

UFSC

# Indiciados tentam voltar ao trabalho

**Justiça Federal** nega retorno ao campus de envolvidos na operação Ouvidos Moucos, dois dias depois da conclusão do inquérito. **PÁGINAS 4 E 5**

## Justiça nega volta ao trabalho

**Indiciados** pela Ouvidos Mucos tentam retornar à UFSC em meio à conclusão do inquérito

FÁBIO BISPO  
fabio@noticiasdodia.com.br

Dois dias após a Polícia Federal concluir inquérito da Operação Ouvidos Mucos, que investigou suspeitas de fraude entre grupo de professores da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), a Justiça Federal negou novos pedidos dos envolvidos afastados para retornarem ao campus universitário. Na última sexta-feira (27), a juíza Janaina Cassol Machado indeferiu a suspensão das medidas cautelares que afastaram Roberto Moritz da Nova e Marcos Dalmou de suas funções. Em decisões anteriores, a magistrada também manteve o afastamento de outros envolvidos.

Roberto Moritz da Nova, funcionário da Fapeu (Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária), é apontado como braço financeiro do esquema que fazia a intermediação entre professores que se beneficiavam do desvio de bolsas da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e a fundação de apoio. Roberto é sobrinho de Gilberto Moritz, então coordenador do LAB Gestão, laboratório ligado ao curso de Administração que concentrava o principal volume de recursos desviados.

Segundo as investigações, Roberto Moritz controlava o pagamento das bolsas concedidas irregularmente no âmbito do sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil). Seu nome é citado por diversos professores, inclusive com provas por gravações e emails, pela cobrança de parcela de bolsas recebidas. Na prática, ele intimava docentes a devolverem valores recebidos e redistribuía os recursos entre os envolvidos no esquema.

Apesar de não ser funcionário da UFSC, mas sim da Fapeu, era ele quem mapeava a quantidade de bolsas de cada curso, para incluir beneficiários que não tinham direito a elas, tudo com auxílio do seu tio e funcionário da universidade, Gilberto De Oliveira Moritz. Nessa lista de beneficiários, foram incluídas pessoas cuja as profissões não eram compatíveis com o objeto dos programas ou que tinham grau de parentesco.

Roberto Moritz também teria cedido a conta bancária da própria esposa e de uma empresa aberta no nome dela para fazer as movimentações financeiras do grupo. Além de emitir em nome da empresa da mulher notas fiscais frias para justificar gastos que eram embolsados pelo grupo.

Em um dos diálogos interceptado pela Polícia Federal, com data de 2008, Roberto Moritz da Nova aparece pedindo em nome de seu tio Gilberto Moritz a inclusão de duas pessoas para receberem bolsas de coordenação. Em outros casos, as investigações apontam que até mesmo cestas natalinas foram pagas com dinheiros de bolsas desviados.

A reportagem procurou a defesa de Roberto Moritz, que não foi localizada para comentar as acusações contra seu cliente. ●

As demais despesas dos grupos 1, 2 e 3 perfazendo o montante de R\$ 372.043,28

(Trentos e Setenta e Dois Mil, quarenta e Três reais e Vinte e Oito Centavos)

encontram-se glosadas e passíveis de devolução aos cofres públicos por não atenderem às regras estabelecidas no sistema UAB, bem como demais orientações legais e administrativas de gestão de recursos públicos no âmbito da Administração Federal.

### Relatório da Capes aponta que universidade não comprovou 52% dos recursos em 2017

Beneficiário	Descrição	Valor	Valor Pago
ELIMAR ANDRE CAMARGO DREY	Carteiro	69832242053	9.180,00
DAIANA MATTIOS DA SILVA	Armazenista	81653583034	9.180,00
JOSE JOHNNY FERREIRA DA SILVA	Motorista de carro de passeio	93330200987	9.180,00
LETICIA SOARES DE MATTIOS	Atendente de agência	08137954945	8.415,00
LEONARDO CABRAL	Operador de telemarketing técnico	05824607940	6.120,00

### Inquérito mostra que beneficiados com bolsas não tinham relação com programa

Beneficiário	CPF	Descrição	Valor	Valor Pago
GILBERTO DE OLIVEIRA MORITZ	09845321986	Assessor técnico de planejamento	18.200,00	70.200,00
ROBERTO MORITZ DA NOVA	66173914972	Coordenador do LabGestão e ex-diretor da FEPESE, e pai de Mariana Oliveira Moritz e tio de Roberto Moritz da Nova	43.902,39	0,00
MARIANA OLIVEIRA MORITZ	0502579956	Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos do curso de Administração da UFSC	9.180,00	20.705,00

### Braço financeiro do esquema distribuía recursos do Ensino a Distância a parentes

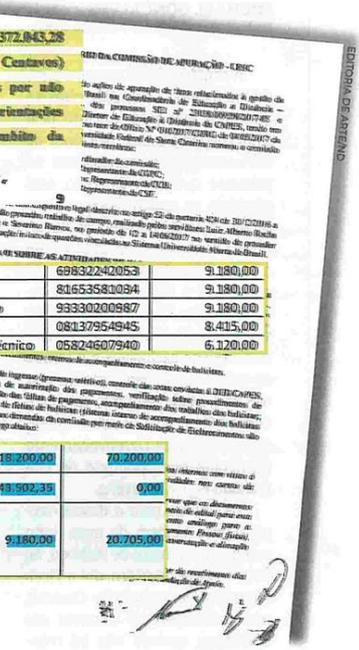
## O rastro do dinheiro

■ A investigação da Polícia Federal seguiu o rastro dos pagamentos das bolsas de Ensino a Distância e percebeu que o caminho das verbas públicas teve em muitos casos como destino as mesmas pessoas envolvidas no esquema. O dinheiro que era descentralizado para as fundações de apoio retornava aos professores depois de muitas voltas, como é o caso dos pagamentos feitos a empresa da esposa de Roberto Moritz, e entre outros casos investigados.

O caminho tortuoso que as verbas públicas federais seguiram até alcançarem as contas pessoais de professores que chegaram a duplicar suas remunerações e as cifras de quanto de fato foi desviado tem sido um dos principais questionamentos para quem acompanha o caso desde setembro do ano passado.

Em setembro de 2017, quando a Operação foi deflagrada, alguns veículos de imprensa chegaram a divulgar o valor de R\$ 87 milhões de desvios. No entanto, na mesma época foi esclarecido que este era o valor dos repasses ao programa de Ensino a Distância entre 207 e 2017.

No inquérito da Polícia Federal são registrados valores supostamente desviados pelos coordenadores do esquema e que estão ligados aos 23 indiciados. Só entre os coordenadores, os desvios somam R\$ 3,27 milhões. No entanto, é possível que os sejam bem superiores às essas cifras, isso porque o programa tinha grande número de beneficiários, o que implicaria em uma abertura no escopo da investigação que poderia levar anos para ser apurada.



Na última quinta-feira (26) o Notícias do Dia antecipou a conclusão do inquérito sobre a operação Ouvidos Mucos e ouviu as versões dos acusados de fraude pela Polícia Federal.

## Relatórios do Tribunal de Contas da União e Capes confirmam desvios

Levantamentos paralelos feitos pelo TCU (Tribunal de Contas da União), CGU (Controladoria-Geral da União) e Capes, todos sobre as mesmas verbas investigadas pela PF, mas com metodologias diferentes, também confirmaram a existência de desvios.

A investigação do TCU, que ainda não foi concluída, e tem como base levantamentos de valores feitos pela CGU, mostra, por exemplo, que 36% dos valores repassados à Fapeu para pagamento de bolsas (R\$ 23,6 milhões) e para verbas de custeio (R\$ 20 milhões) não foram comprovados.

Já o relatório de auditoria da Capes, referente aos recursos destinados ao programa de Ensino a Distância da UAB (Universidade Aberta do Brasil) para 2017, orçado em R\$ 1,1 milhão, acabou demonstrando também a falta de comprovação da aplicação dos recursos.

Segundo o relatório, parte do total do orçamento, R\$ 702 mil, foi liberada em abril para a manutenção das atividades do programa. Mas desse montante, 52% (R\$ 372 mil), ainda aguardam comprovação de aplicação pela universidade.



Investigação ocorre na universidade desde 2008

### Entenda o caso

#### A universidade a partir da Ouvidos Mucos

- No dia 14 de setembro a Polícia Federal deflagrou a Operação Ouvidos Mucos, que resultou na prisão de sete investigados, que acabaram liberados dois dias depois.
- No dia 2 de outubro, o ex-reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo cometeu suicídio em um shopping da Capital catarinense. Cancellier era acusado de obstruir as investigações.
- O caso ganhou repercussão nacional e instalou uma crise na universidade. Apesar de o foco das investigações não ser a instituição, mas sim um grupo de pessoas ligadas à Reitoria, as investigações passaram a ser tratadas como atos de ataques à instituição.
- Na época, o Conselho Universitário chegou a decidir que a vice-reitora, Alacoque Lorenzini Erdmann completaria o mandato como reitora da universidade, mas ela acabou sendo afastada pelo mesmo conselho depois que desautorizou atos contra o corregedor-geral que iniciou as investigações que resultaram na Operação Ouvidos Mucos.
- Ubaldo Balthazar foi escolhido para comandar período de transição até que novas eleições fossem realizadas. Neste meio tempo exonerou o então corregedor-geral Rodolfo Hickel em ato não aprovado por Brasília.
- Em abril deste ano o próprio Ubaldo foi eleito para comandar a universidade como reitor até 2022.

## Diário Catarinense Educação

### “Atividades do EaD da UFSC sem previsão de voltar à normalidade”

Atividades do EaD da UFSC sem previsão de voltar à normalidade / Educação / Operação Ouvidos Mucos / Ensino a Distância / Capes / Polícia Federal / Universidade Federal de Santa Catarina / EaD / Fernando Ostuni Gauthier / Curso de Administração / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / TCU / Tribunal de Contas da União / Fundação de apoio / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária / Fapeu / Universidade Aberta do Brasil

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 2018

DIÁRIO CATARINENSE 11

## EDUCAÇÃO

### Atividades do EaD da UFSC sem previsão de voltar à normalidade

**DESDE QUE A** operação Ouvidos Mucos foi desencadeada, há suspensão de aulas entre cursos de ensino a distância da UFSC. Recentemente, Capes passou a exigir terceirização de parte dos serviços

LEONARDO THOMÉ  
leonardo.thome@somosnsc.com.br

Sete meses depois da Polícia Federal deflagrar a Operação Ouvidos Mucos na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) cursos de educação a distância (EaD) enfrentam dificuldade de continuidade. Dos 2,6 mil alunos da modalidade, aproximadamente 900 estão com as atividades suspensas. A informação é do secretário do EaD na universidade, professor Fernando Ostuni Gauthier.

Na semana passada, a reportagem da NSC TV conversou com dois estudantes do curso de Administração e ambos relataram a falta de perspectivas sobre a normalização das aulas. A universidade não divulga o número exato de alunos prejudicados no EaD, mas garante estar trabalhando

para sanar os problemas sem dar data para normalização.

O principal motivo para os estudantes estarem sem aulas, após a UFSC garantir a retomada da modalidade em fevereiro, são imposições da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que farão a universidade catarinense terceirizar parte dos serviços disponibilizados no EaD. “Para evitar problemas futuros com o TCU, a CGFO/DED/Capes proibiu a contratação de alunos bolsistas e a utilização de fundações de apoio para contratação de pessoal via leis trabalhistas para atividades de apoio ao ensino a distância”, disse o professor Gauthier em nota publicada no site da UFSC em 26 de abril. Segundo ele, os problemas são jurídicos, e envolvem recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) à Capes.

Uma delas, não permite que se pague mais bolsas com dinheiro de custeio, no caso repassado pela Capes. Assim, as contratações de bolsistas não podem ser feitas com recursos via fundações de apoio nem pela própria UFSC.

– O TCU tem nova interpretação da lei. A solução que achamos é terceirizar os serviços, porque precisamos e não temos na UFSC. Ou seja, vamos fazer uma licitação para contratar uma empresa que nos forneça a mão de obra – explica Gauthier.

Ele acredita ser preciso preencher ainda as vagas de coordenador de moodle – ambiente virtual de aprendizagem –, operadores de videoconferência e técnicos especializados em operações de apoio à educação a distância. Como o processo licitatório, segundo Gauthier, “é mais moroso”, o trâmite deve demorar “dois meses”.

### Em busca de um diretor

O curso de bacharelado em Administração EaD da UFSC encontra-se sem coordenador acadêmico. Segundo o secretário do EaD na UFSC, Fernando Ostuni Gauthier, diante da falta de interessados na função foi dado um novo prazo que termina essa semana. Caso nenhum interessado apareça, o professor explica que outras medidas terão que ser tomadas pela coordenação do sistema Universidade Aberta do Brasil dentro da UFSC.

A reportagem não conseguiu contato com as assessorias de comunicação da Capes e do TCU para falar sobre o assunto, já que ambas estão em recesso devido ao feriado prolongado.

### ENTENDA O CASO

Em 14 de setembro de 2017, quando a operação foi deflagrada pela PF, sete pessoas foram presas (entre eles o ex-reitor Cancellier). Elas foram liberadas no dia seguinte. Outras cinco pessoas foram conduzidas coercitivamente para prestar depoimento na PF e 16 mandados de busca e apreensão foram cumpridos. Além de mandados de busca e apreensão na UFSC e na casa dos suspeitos, a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (Fapeu) também foi alvo de mandados judiciais.

O foco da ação foi o Programa Universidade Aberta (UAB), destinado a cursos de formação de professores a distância com o repasse de bolsas por meio da Capes. A proposta do projeto é que os formandos deem aula em cidades do interior do Estado. De 2006 até 2017, o governo federal destinou R\$ 80 milhões para o programa. A investigação focou, no entanto, em R\$ 40 milhões, usados de 2010 até 2017.

Entre 2010 e 2011, foram identificados problemas em 40 procedimentos de bolsas que totalizam R\$ 350 mil.

## Notícias do Dia

**Fabio Gadotti**  
"Eficiência"

Eficiência / Gestão pública / Gestão privada / Aeroporto Hercílio Luz / Pedro Vieira / Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais / UFSC

•• **Eficiência.** Sobre a coluna do fim de semana, que destacou o contraste entre as gestões pública e privada nos assuntos referentes ao Aeroporto Hercílio Luz, o professor Pedro Vieira, do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UFSC, considerou "tristes e desanimadores os atrasos nas obras públicas". Mas também disse ter dúvidas sobre a eficiência da iniciativa privada brasileira. "O jeito de fazer da Floripa Airport é suíço", ressaltou.

**Notícias do Dia**  
**Geral**

"Evento discute Doença de Parkinson"

Evento discute Doença de Parkinson / 4º Encontro Catarinense sobre a Doença de Parkinson / Laboratório de Pesquisas e Tecnologias em Enfermagem, Cuidado em Saúde a Pessoas Idosas / Universidade Federal de Santa Catarina / Associação Parkinson Santa Catarina / Florianópolis

NA CAPITAL

## Evento discute Doença de Parkinson

De 3 a 5 de maio ocorre o 4º Encontro Catarinense sobre a Doença de Parkinson, promovido pelo Laboratório de Pesquisas e Tecnologias em Enfermagem, Cuidado em Saúde a Pessoas Idosas da Universidade Federal de Santa Catarina, em parceria com a Associação Parkinson Santa Catarina. O evento será realizado no Sesc Cacupé, em Florianópolis.

O encontro tem o objetivo de reunir pessoas com os mesmos problemas, fa-

miliares, cuidadores e a comunidade, para discutir sobre o enfrentamento da doença e apresentar estudos realizados pela comunidade científica que contribuem com a melhoria da qualidade de vida das pessoas com Parkinson e seus familiares.

O evento irá debater e trocar de informações sobre a doença ainda com médicos neurologistas, geriatras, enfermeiros, fonoaudiólogos e fisioterapeutas.

**Diário Catarinense**

**Fernanda Nasser**  
"Homenagem"

Homenagem / Eduardo Lamy / Livro / Compliance Aspectos Poêmicos e Atuais / Centro de Ciências Jurídicas / UFSC

## HOMENAGEM

O advogado Eduardo Lamy, organizador do livro *Compliance Aspectos Poêmicos e Atuais*, que traz 14 artigos assinados por 18 profissionais, aproveitou a solenidade de lançamento da obra para um agradecimento. Na sua fala, fez questão de destacar as aulas que teve com o diretor do Centro de Ciências Jurídicas da UFSC, José Isaac Pilati, presente ao evento junto com o reitor Ubaldo Balthazar.

**Diário Catarinense e A Notícia**  
**Moacir Pereira**  
"Ouvidos Moucos"

Ouvidos Moucos / Veja / Relatório final / Polícia Federal / Reitor / Suicídio

## OUVIDOS MOUCOS

Capa da Veja, a Ouvidos Moucos mereceu cinco páginas de reportagem, com análise das 6 mil páginas do inquérito e 800 páginas do relatório final. A revista conclui: "A Polícia Federal acusou o reitor de integrar 'esquema criminoso' que desviou 'R\$ 80 milhões'. O reitor se suicidou. Agora, sai o relatório final – e o resultado é pífilo". O assunto também foi tratado pelos jornais da NSC e pela NSC TV na sexta-feira e no fim de semana.

## Diário Catarinense Nas Redes

Relatório final / Polícia Federal / Suspeitas / Ex-Reitor / UFSC



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

## [Agrotóxicos](#)

[Estudantes reclamam de acesso ao campus da UFSC em Joinville](#)

[Atividades do EaD da UFSC não têm previsão de voltar à normalidade](#)

[UFSC oferece curso gratuito de astrofísica com certificado](#)

[UFSC abre Processo Seletivo com salários de R\\$ 11.323,71](#)

[Evento na UFSC vai abordar as tecnologias aeroespaciais](#)

[Zombados por baianos, PMs invadem casa e espancam várias pessoas em São José](#)

[UCS empossa reitor e vice-reitor nesta quarta-feira \(2\)](#)

[Projeto trabalha consciência ambiental nas escolas](#)

[Paulo Maia inaugura exposição no Estaleiro](#)

[Palestra no Tribunal de Contas incentiva pesquisa e produção científica](#)

[Licitação para faixa de ônibus na Via Expressa será lançada em maio, anuncia Dnit](#)

[Qual era a visão do jurista Orlando Gomes sobre o direito autoral?](#)